

Monitoramento Semanal das Condições das Lavouras

13 de julho de 2026

Destaques da Semana

 Trigo	 Feijão 2ª Safra	 Milho 1ª Safra	 Algodão
94,7% semeado. No RS, a semeadura avança, embora as chuvas e a baixa luminosidade tenham prejudicado o desenvolvimento inicial e elevado o potencial de ocorrência de doenças foliares. As geadas registradas não causaram danos significativos e a adubação em cobertura segue conforme as condições de umidade do solo permitem. No PR, as lavouras mantêm bom desenvolvimento. O excesso de umidade nas regiões oeste e sudoeste eleva a pressão de doenças fúngicas e manchas foliares. Em SC, a semeadura avança, favorecida pela melhoria das condições operacionais após a redução das chuvas. As lavouras apresentam boa germinação, emergência uniforme e desenvolvimento vegetativo inicial satisfatório, beneficiados pela adequada disponibilidade hídrica e pelas temperaturas. Em SP, as lavouras apresentam bom desenvolvimento, com início da fase de alongamento na região de Itaberá. Em MG, a colheita avança nas áreas de sequeiro. As produtividades permanecem baixas no noroeste, enquanto no Triângulo a qualidade do trigo colhido é boa. No Alto Paranaíba e Sul de Minas, as produtividades esperadas permanecem dentro da normalidade. Em GO, a colheita de sequeiro avançou. As lavouras irrigadas encontram-se em fase reprodutiva e apresentam bom estado fitossanitário. Em MS, as lavouras mantêm boa disponibilidade de umidade no solo e bom potencial produtivo. O retorno das chuvas será importante para manter o desempenho das áreas mais adiantadas. Na BA, as lavouras seguem com bom desenvolvimento.	Na BA, a colheita do feijão-caupi segue avançando, favorecida pelo clima estável. A qualidade dos grãos tem sido boa, em decorrência das poucas chuvas na maturação. Já as lavouras de feijão cores, que são irrigadas e mais tardias, estão em fase de enchimento de grãos e apresentam boas condições gerais. No PR, a colheita voltou a avançar e já se encontra em fase final de execução. Em MG, a colheita está praticamente finalizada  Feijão 3ª Safra Em MG, as primeiras áreas foram colhidas, ocorrendo apenas no Noroeste do estado. Na BA, as lavouras foram implantadas, porém em condições desfavoráveis, com clima seco e estiagem ao longo do Nordeste baiano, o que prejudica o desenvolvimento geral da cultura. Em GO, a colheita foi iniciada, especialmente na região do Vale do Araguaia. Ali, as operações têm evoluído em alto ritmo pelo tempo firme.	97,1% colhido. Em SC, SP, PR, RS, GO, MG e PA, a colheita foi finalizada. No PI, a colheita continua avançando com rendimentos superiores aos obtidos na última safra. No MA, a colheita acelera em todo o estado e 80% da área já foi colhida. Na BA, restam poucas áreas a serem colhidas.  Milho 2ª Safra 38,9% colhido. Em MT, a colheita mantém o ritmo acelerado, com rendimentos superiores à 12.000kg/ha em alguns talhões. No PR, a colheita continua atrasada devido ao escalonamento do plantio e a alta umidade dos grãos. Em MS, a alta umidade dos grãos limita o avanço da colheita. Em GO, o ciclo da cultura foi encurtado no sul devido ao corte das chuvas, enquanto no sudeste as lavouras semeadas na janela ideal apresentam bons rendimentos. Em SP, as chuvas ocorridas nas últimas semanas retardaram a perda de umidade dos grãos e a colheita ocorre pontualmente. Em MG, a colheita avança para as áreas de sequeiro com produtividades inferiores as estimadas inicialmente devido à restrição hídrica ocorrida. Em TO, a colheita avança e é favorecida pelo tempo quente e seco. No MA, a falta de chuvas favorece o avanço da colheita nos Gerais de Balsas. No PI, o tempo quente e a redução das chuvas favorecem o andamento da colheita. No PA, a maioria das lavouras estão em maturação nos polos de Santarém e Paragominas. Nos polos da BR-163 e Redenção, a colheita se aproxima da finalização com boas produtividades sendo obtidas.	8,1% colhido. Em MT, a colheita da primeira safra segue avançando. As lavouras de segunda safra apresentam bom desenvolvimento e entram na fase final do ciclo. No manejo fitossanitário, permanece a prioridade no controle do bicudo-do-algodoeiro e do complexo de lagartas. Na BA, a colheita segue lentamente. No MA, nos Gerais de Balsas, a colheita da primeira safra avança dentro do esperado, favorecida pelas condições climáticas. As demais lavouras permanecem em maturação. Em MS, o desfolhamento foi realizado em boa parte das lavouras das regiões Norte e Nordeste, onde a colheita deve se intensificar. Na região Central, a colheita permanece mais tardia em função do calendário de plantio. Em GO, a colheita avança no extremo sul, com qualidade visual da fibra abaixo do esperado nas primeiras áreas colhidas. Na região Leste, os trabalhos evoluem de forma uniforme, com boa produtividade. As lavouras irrigadas de segundo ciclo seguem em boas condições e em fase final do ciclo. Em MG, a colheita deve ganhar ritmo na próxima semana. No PI, a colheita segue avançando. Em SP, na região de Holambra/Paranapanema, a colheita aproxima-se do final. Na Alta Paulista, os trabalhos foram iniciados em julho e devem se estender até agosto.

Monitoramento Semanal das Condições das Lavouras

13 de julho de 2026

Previsão Agrometeorológica (13/07/2026 a 20/07/2026)

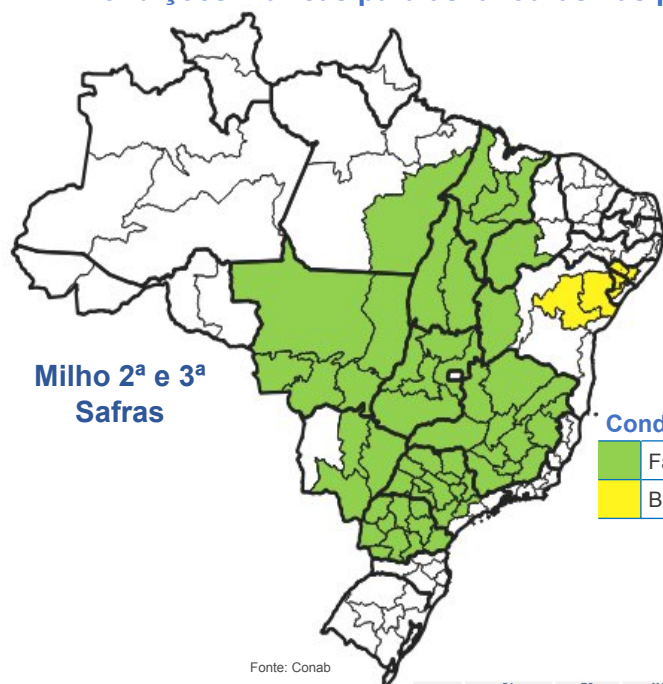
N-NE: Há previsão de chuvas, com os maiores volumes, entre 30 e 70 mm, no norte e noroeste do Amazonas, no sul e oeste de Roraima e em áreas do oeste do Acre, com acumulados podendo ultrapassar 70 mm em pontos isolados. Na Região Nordeste, as precipitações deverão se concentrar na faixa litorânea, desde o Rio Grande do Norte até a Bahia, com baixos volumes. No Sertão, apesar das possíveis precipitações, as condições deverão permanecer desfavoráveis ao desenvolvimento do feijão e do milho terceira safra. Já no Matopiba, a persistência do tempo seco continuará favorecendo a maturação e a colheita do algodão e do milho segunda safra.

CO: Predominará o tempo estável, com baixos acumulados ou ausência de precipitações na maior parte da região. Há previsão de chuvas fracas e isoladas no sudoeste de Mato Grosso do Sul e em áreas pontuais do leste de Mato Grosso e sul/leste de Goiás, com volumes, em geral, inferiores a 10 mm. A baixa umidade do solo deverá persistir na maior parte do CO, favorecendo a maturação e a colheita do algodão e do milho segunda safra, especialmente em Mato Grosso e Goiás.

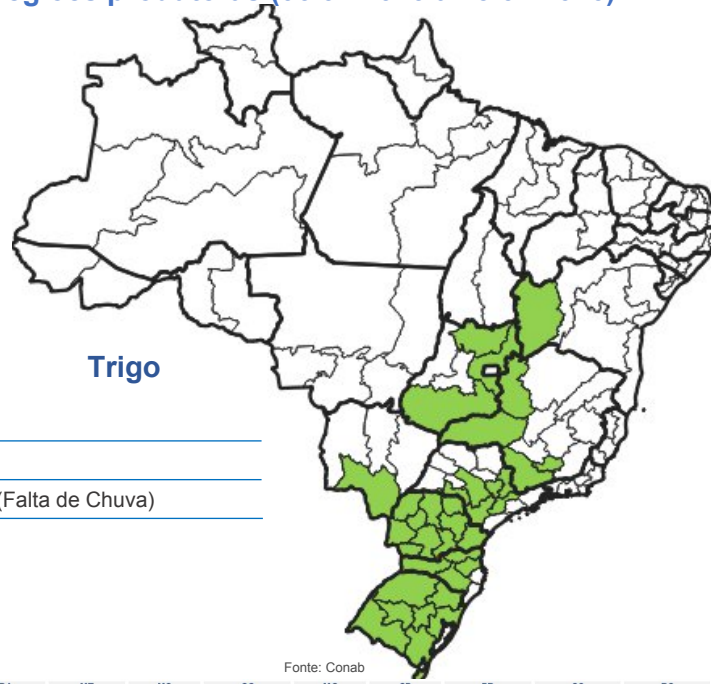
SE: São previstos baixos acumulados de chuva, em geral inferior a 10 mm, em áreas do sul e oeste de SP, no sul e parte do Triângulo Mineiro de MG e em pontos isolados do RJ e do ES, contribuindo pontualmente para a manutenção da umidade no solo. Nas demais áreas da região, o tempo continuará seco, favorecendo a maturação e colheita do algodão, do milho segunda safra e do sorgo. Já no norte e noroeste de MG, deverá persistir a condição de restrição hídrica, em razão da ausência de precipitações e dos baixos níveis de armazenamento de água no solo.

S: Há predominância de tempo seco no PR e em SC. Já no RS, os maiores volumes, entre 10 e 30 mm, são previstos para o sul e oeste do estado; nas demais áreas, o tempo continuará seco. Há previsão de baixas temperaturas, favorecendo o desenvolvimento do trigo. No geral, as condições permanecerão favoráveis para a semeadura e o desenvolvimento dos cultivos de inverno na região, e a boa disponibilidade de umidade no solo contribuirá para a manutenção das lavouras. As condições também seguirão favoráveis para o milho segunda safra em maturação e colheita no Paraná.

Condições hídricas para as lavouras nas principais regiões produtoras (06/07/2026 a 13/07/2026)



Milho 2ª e 3ª Safras



Trigo

Condição

Favorável
Baixa Restrição (Falta de Chuva)

Estádios

E	Emergência
DV	Desenvolvimento Vegetativo
F	Floração
EG	Enchimento de Grãos
FM	Formação de Maças
M	Maturação
C	Colheita

Para mais informações

www.gov.br/conab/pt-br/atuacao/informacoes-agropecuarias/safras

*Fonte: Adaptado de Inmet. Disponível em: <https://portal.inmet.gov.br/informativos#>

Como citar esta publicação:

CONAB – COMPANHIA NACIONAL DE ABASTECIMENTO. Monitoramento semanal das condições das lavouras. Brasília, DF, 13 de julho de 2026.



INFORMAÇÕES:

WWW.GOV.BR/CONAB
DIPAI@CONAB.GOV.BR



@CONABOFICIAL



@CONAB_OFICIAL



@CONAB_OFICIAL



CONAB



@CONAB

@CONAB